

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários
e Financeiros de Bauru e Região

Ano X | 05 de janeiro de 2026 | nº 296



Itaú recebe prêmio desonroso do Sindicato



FETEC/CUT repudia conduta
do BB, mas poupa Lula
página 3

Sindicato garante intervalo de
digitação à bancária da CEF
página 7

Bicuda United vence
Campeonato 2025
página 8

Uma nova fase se inicia!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, fundado em 1961, tem uma longa história de resistência, com materiais impressos que sempre refletiram o momento de luta e político da entidade.

Há 40 anos, nasceu o seu primeiro jornal, o Marcando Posição. Depois, veio o Em Cheque, o Na Trincheira, o Bancários na Frente e, por fim, o atual Bancários na Luta. Uma intensa trajetória de publicações que acompanharam lutas, greves, conquistas e grandes desafios da categoria.

Hoje, entramos em um novo capítulo da nossa comunicação. O Bancários na Luta surge mais moderno, dinâmico e alinhado com o que os trabalhadores esperam e precisam. Ele se transforma, agora, em um informativo mais completo, visualmente atrativo e pensado para informar, aprofundar temas importantes e dar ainda mais voz aos bancários.

Queremos que a leitura seja leve, sem abrir mão da profundidade, da qualidade da informação e do compromisso com o fortalecimento do senso crítico dos trabalhadores, diante dos constantes ataques dos banqueiros e de governos golpistas.

Apresentamos abaixo a linha do tempo dos nossos jornais, que registra a evolução da comunicação do **Sindicato** e homenageia cada fase dessa construção coletiva.

Esperamos, com esse novo formato, manter o **Sindicato** como protagonista na combatividade em todo o País, cumprindo um papel decisivo na mobilização dos trabalhadores, debatendo os momentos mais relevantes da conjuntura nacional e seguindo como exemplo de resistência, organização e conquistas.

Vamos juntos, com coragem e luta, para esse novo capítulo! Boa leitura!

A DIRETORIA

LINHA DO TEMPO

MARCANDO OPOSIÇÃO – de 1985 a 1993

Em 1986, o ultrapelejo “João do Crime” foi expulso da entidade e a nova diretoria assumiu a gestão, encarando a tarefa de reconstruir um **Sindicato** devastado por inúmeras manobras contrárias aos interesses dos bancários e por suspeitas de uso indevido dos recursos da categoria. O **Sindicato** de Bauru foi o primeiro do Estado de São Paulo a se filiar à CUT, que ainda se destacava por ser uma central forte e presente nas lutas.



EM CHEQUE – de 1994 a 2007

A partir dos anos 1990, porém, a CUT passou por um processo de degeneração como um todo. Na categoria bancária, atuou para impedir greves de todos os tipos, preferindo defender os interesses do governo Lula, que ela ajudou a eleger. Diante disso, em 2007, os bancários decidiram pela imediata filiação do **Sindicato** à Conlutas (Coordenação Nacional de Lutas).



BANCÁRIOS NA FRENTE – de 2016 a 2017 – 40 edições



BANCÁRIOS NA LUTA – de 2017 até o momento – 295 edições



NA TRINCHEIRA – de 2007 a 2017 – 376 edições

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região

Edição e Redação

Estela Pinheiro - MTB 68079

(com Diretoria do Sindicato)

Todas as informações e opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Tiragem

1.600 exemplares

Sede

Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru (SP)

Subsede Avaré

Rua Rio Grande do Sul, 1.735, Centro, Avaré (SP)

E-mails

contato@seebbauru.org.br

secretaria@seebbauru.org.br

seebjuridico@gmail.com

Telefones

Secretaria: (14) 3102-7270

e (14) 99868-5897

Jurídico: (14) 99867-9635

Imprensa: (14) 99868-4934

Subsede Avaré: (14) 99707-9902

e (14) 99195-2003

Site e redes

www.seebbauru.org.br

@sindicatobancariosbauru

@seebbauru

@sindicatobancariosbauru



Escaneie o QR Code e tenha acesso rápido ao nosso site e redes sociais pelo Linktree.

FETEC divulga nota de repúdio à direção do BB por ataques aos direitos dos bancários e precarização do trabalho

Texto responsabiliza a direção do BB, mas poupa o governo Lula

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) e mais de dez sindicatos divulgaram uma nota de repúdio, no dia 10 de dezembro, às medidas adotadas pela atual direção do Banco do Brasil.

Na avaliação das entidades, as decisões da gestão atual representam um grave retrocesso, pois “atacam direitos históricos da categoria bancária (artigo 224 da CLT, CCT e ACT BB), precarizam as condições de trabalho e atendimento à população, adoecem o funcionalismo da instituição, com a prática de uma gestão temerária que trará danos irreparáveis ao Banco do Brasil, a seus trabalhadores e ao povo brasileiro, os verdadeiros donos do BB”.

A nota também afirma que a política de gestão adotada pelo banco dissemina um ambiente de intimidação, medo e pressão em todas as unidades da instituição. Esse cenário tem provocado um aumento significativo no adoecimento dos trabalhadores, com impactos graves na saúde física e mental.

O estabelecimento de metas abusivas e inalcançáveis, além do modelo de gestão baseado no desempenho individual e na competição interna, em prejuízo da coletividade, foram rechaçados. Segundo o texto, tais práticas fragilizam a cultura bicentenária do BB, historicamente voltada ao interesse público e ao desenvolvimento do país.

Governo Lula fora das críticas

Embora a nota critique a decisão da presidência e da vice-presidência do banco de promover mudanças nas estruturas das UEs e Ditec, que resultaram em descomissionamentos, o governo Lula foi poupado de críticas, apesar de ter sido responsável pela nomeação de Tarciana Medeiros para a presidência da instituição.

Para o **Sindicato**, é inaceitável que os ataques ao funcionalismo sigam sem responsabilização. A presidenta do Banco do Brasil e o presidente Lula têm responsabilidade direta e não podem se omitir diante de medidas que penalizam os trabalhadores. Exigimos decisões que defendam o funcionalismo e fortaleçam o BB em seu papel público! É inadmissível que uma gestão eleita para mudar os rumos do país adote políticas com práticas típicas de governos de direita.



Paulo Tonon, diretor do **Sindicato** e bancário do BB, comenta sobre a nota da FETEC em vídeo no canal da entidade no Youtube. Aponte a câmera para o QR Code, assista e deixe seu comentário!



No *Conta Outra*, a conversa acontece como tem que ser: livre, franca e sem rodeios. A cada episódio, convidados de diferentes áreas mergulham em temas que provocam reflexão: cultura, política, comportamento, arte e tudo aquilo que pedem que a gente não questione.

“O sistema mente, a gente responde!”

O podcast que fala o que ninguém fala. Ouça agora!





Itaú é eleito pior banco do ano!

Práticas abusivas, demissão em massa, perseguição e fechamento de agência levaram o banco a receber o título pelo Sindicato

Todos os anos, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** entrega, ao final do ano, o simbólico e nada honroso troféu de “Pior Banco do Ano”. Em 2025, quem ficou com o título foi o Itaú, em razão de uma série de práticas abusivas contra os trabalhadores e prejudiciais à população.

Em setembro, o banco surpreendeu seus trabalhadores e o movimento sindical, com a demissão sem justa causa de cerca de mil funcionários que atuavam em regime híbrido ou remoto. Na imprensa, o banco alimentou a narrativa de que esses trabalhadores não cumpriam suas jornadas ou fraudavam o sistema de controle

de ponto. Ao difundir essa versão que sequer foi comprovada, contribuiu para a difamação dos demitidos, atingindo diretamente a reputação e a dignidade de profissionais que dedicaram anos de suas vidas à instituição. Como consequência, a demissão em massa instaurou um ambiente de medo e desconfiança entre os funcionários que permaneceram no banco.

Discriminação e desrespeito

O Itaú também se destacou negativamente ao perseguir e discriminar duas dirigentes do **Sindicato**, com descomissionamento e exigência de perícia médica.

Outro caso inaceitável ocorreu em fevereiro de 2025, quando o banco ignorou as restrições médicas de uma bancária adoecida, que incluía incapacidade de dirigir e de realizar atendimento ao público, e a transferiu unilateralmente de Agudos para São Manuel, cidade a 58,7 km de distância.

Fechamento de agência

A escolha do Itaú como “Pior Banco do Ano” ficou ainda mais certa com o anúncio do fechamento de mais uma agência em Bauru. A unidade localizada na Avenida Duque de Caxias será encerrada em 21 janeiro do novo ano.

Segundo a instituição, todos os bancários (cinco agentes de negócios, um gerente geral, um gerente PJ) além da funcionária de serviços gerais, serão realocados para a agência da Praça Portugal. No entanto, o vigilante segue sem qualquer informação sobre a manutenção de seu emprego, o que demonstra o descaso do banco com trabalhadores terceirizados.

Com esse fechamento, os clientes passarão a contar com apenas três agências do Itaú na cidade: duas na Praça Portugal, sendo uma delas a Personnalité, voltada exclusivamente ao público de alta renda, e uma no Centro. A medida evidencia o processo de desmonte da rede física do banco e impõe sobrecarga às unidades restantes, aprofundando a precarização do atendimento. Como consequência, os clientes irão enfrentar filas e tempo de espera cada vez maiores.

Um banco que acumula lucro líquido gerencial de R\$ 34,513 bilhões em apenas nove meses tem plenas condições de valorizar seus trabalhadores, respeitar direitos, investir em condições dignas de trabalho e garantir atendimento de qualidade à população. No entanto, o que se vê é justamente o contrário e, por isso, o Itaú sobe a esse pódio vergonhoso.

Um banco que acumula lucro líquido gerencial de R\$ 34,513 bilhões em apenas nove meses tem plenas condições de valorizar seus trabalhadores, respeitar direitos, investir em condições dignas de trabalho e garantir atendimento de qualidade à população.



SINDICALIZE-SE

O **Sindicato** é uma ferramenta de luta coletiva, sem fins lucrativos. Todo dinheiro arrecadado é revertido em luta para a categoria. Ao se sindicalizar, o bancário fortalece a entidade que representa e protege seus direitos individuais e coletivos. Além disso, passa a ter acesso a serviços como atendimento jurídico e psicológico, bem como à área de lazer do **Sindicato**.



2º LUGAR NO PÓDIO: Santander

Banco garantiu a medalha de prata, investindo na:

- **Terceirização:** o banco intensificou a contratação de terceirizados e pessoas jurídicas para realizar vendas dentro das próprias agências, precarizando as relações de trabalho;
- **Fechamento de agências e desrespeito à população:** Ato em abril denunciou o descaso do Santander de Piraju, que antes de encerrar as atividades da agência, fez com que idosos com mais de 80 anos e diabéticos enfrentassem horas de espera para atendimento. Além disso, os funcionários só foram informados sobre suas realocações no próprio dia do fechamento;
- **Elitização:** a agência Altos, localizada na Praça Portugal, foi transformada em um modelo “Work/Café”, restringindo o acesso e desvalorizando o atendimento bancário tradicional;
- **Falta de funcionários e demissões:** agências de Bauru e região enfrentam redução do quadro de pessoal, sobrecarga de trabalho e demissões injustificadas.



3º LUGAR: Banco do Brasil

Diante do aumento da inadimplência entre produtores rurais e da queda na lucratividade, o Banco do Brasil buscou se reposicionar no mercado adotando uma política agressiva semelhante à das instituições privadas, priorizando resultados financeiros a qualquer custo.

Como consequência, foi imposto um ambiente de assédio institucionalizado, marcado por metas inalcançáveis, ameaças de descomissionamento e pelo crescente adoecimento mental e físico dos trabalhadores. Medalha de bronze para o BB!



Fora do pódio, mas por muito pouco

Bradesco, Caixa e Mercantil também tiveram destaque negativo ao longo de todo o ano de 2025.

- **Bradesco:** Encerrou as agências de Cerqueira César e Fartura e promoveu uma série de demissões controversas, como a de um trabalhador PCD (Pessoa com Deficiência); de uma funcionária que havia acabado de retornar de licença para tratamento de fertilização; e de um gerente geral que tinha retornado de afastamento por depressão. **Papelão!**
- **Caixa:** Reduziu postos de trabalho e fechou as agências da Getúlio e do Vista Alegre, em Bauru; impôs a aprovação do Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa sem negociação com a oposição bancária e sem apresentação da íntegra do documento em tempo hábil para avaliação; e alterou as regras do SuperCaixa, passando a condicionar o pagamento da recompensa ao cumprimento semestral das metas, de forma coletiva por agência, somente quando atingidos 100% ou mais dos objetivos estabelecidos. **Nem parece banco público!**
- **Mercantil:** Gastou entre R\$ 8 milhões e R\$ 10 milhões com o cantor Roberto Carlos em propaganda enquanto funcionários e clientes enfrentam abusos e precarização; demitiu dirigentes sindicais; empurrou empréstimo consignado a aposentados e pensionistas; e propôs R\$ 1,2 bilhão como meta necessária para que a PLR do programa próprio fosse distribuída aos empregados. **São tantas decepções!**



Sindicato vence na Justiça e garante pagamento e implementação de intervalo de digitação a bancária da CEF



O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** obteve, em primeira instância, a condenação da Caixa ao pagamento dos intervalos de 10 minutos a cada 50 trabalhadores, reconhecidos como horas extras, com adicional de 50%, a uma bancária. A decisão foi mais favorável do que outras já obtidas pela entidade, pois o juiz determinou a implementação da pausa na jornada de trabalho.

Jurisprudência consolidada

Em fevereiro de 2025, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) consolidou sua jurisprudência sobre o tema, reconhecendo o direito ao intervalo para trabalhadores que desempenham atividades de digitação. A tese fixada estabelece:

“O caixa bancário que exerce a atividade de digitação, independentemente se praticada de forma preponderante ou exclusiva, ainda que intercalada ou paralela

a outra função, tem direito ao intervalo de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados previsto em norma coletiva ou em norma interna da Caixa (...), salvo se, nessas normas, houver exigência de que as atividades de digitação sejam feitas de forma preponderante e exclusiva”.

Distorção

Em sua defesa, a CEF alegou que o ACT e a CCT (2022/2024) passaram a conter a expressão “serviços permanentes de digitação”, o que, segundo o banco, equivaleria aos conceitos de “preponderância” ou “exclusividade”, ativando a exceção prevista na tese do TST. Com base nisso, sustentou a prevalência do negociado sobre o legislado.

O juiz André Luiz Alves, da 1ª Vara do Trabalho de Lençóis Paulista, rejeitou a argumentação, destacando que a expressão “serviços permanentes de digitação” já consta nas normas coletivas desde 1997/1998 e não possui o mesmo significado. Para o magistrado, a Caixa buscou distorcer o alcance da norma coletiva para forçar a aplicação da exceção.

Para o **Sindicato**, o juiz acertou ao rejeitar a alegação do banco. Em diversas ações judiciais, o pagamento dessa verba foi interrompido em agosto de 2022, o que não ocorreu neste caso. **Vitória!**

DÚVIDAS, AGENDAMENTO DE ATENDIMENTO E CONSULTAS PROCESSUAIS: (14) 99867-9635

A FORÇA DO JURÍDICO EM GRANDES CONQUISTAS!

Por mais um ano, o Departamento Jurídico do **Sindicato** reafirmou sua força, competência e compromisso com a categoria. Confira os resultados:

111 AÇÕES AJUIZADAS EM 2025

66 BANCÁRIOS BENEFICIADOS

R\$ 7.610.206,11
VALOR TOTAL OBTIDO EM 2025
ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO JURÍDICO

Bicuda United vence Campeonato 2025 e se torna bicampeão!

Em uma final emocionante realizada no dia 13 de dezembro, o Bicuda United venceu o Atlético Oeste por 3 a 2 e levantou mais uma vez o troféu do Campeonato de Futsal do **Sindicato dos Bancários**.

A medalha de bronze ficou com o Galácticos, que venceu por 4 a 3 o embate contra o Resto do Mundo.



Bicuda United - BICAMPEÃO



Samuel, do Bicuda United, foi o melhor jogador do Campeonato 2025



LUVA DE OURO - José Eduardo, goleiro do Bicuda United



ARTILHEIRO - Luciano, diretor de Esportes, entrega troféu a Luiz, do Resto do Mundo, que emplacou 15 gols no Campeonato



Diretor Bruno entrega medalha de ouro a Neto, jogador do Bicuda United



Diretor Aloísio entrega medalha de prata a Luan, jogador do Atlético Oeste



Disputa pelo bronze



Atlético Oeste, Vice-Campeão



Terceiro lugar - Galácticos



ASSISTA AOS JOGOS!

A transmissão completa da semifinal e da final do Campeonato de Futsal está disponível no canal do **Sindicato** no YouTube. Acesse www.youtube.com/sindicatobancariosbauru ou leia o QR Code ao lado!



A cobertura fotográfica completa está disponível no Facebook do **Sindicato**. Acesse: www.facebook.com/seebbauru